



VIOLAS BRASILEIRAS

ANDRÉ MORAES
&
CÉSAR PETENÁ

O show "Violas Brasileiras" apresenta arranjos e composições instrumentais inéditas que exploram, em duo, combinações entre as diversas violas encontradas no país (viola caipira, de cocho, de cabaça, de buriti, nordestina, caiçara e machete). A intenção é respeitar, resgatar, preservar e disseminar as possibilidades e potencialidades que esses instrumentos possuem. Explorar o diálogo entre elas e estreitar relações entre essas culturas.

O duo André Moraes e César Petená surgiu em 2015 durante os ensaios da Orquestra Filarmônica de Violas. Desde então vem se apresentando em diversas cidades do estado de São Paulo, conquistando tanto o público mais jovem interessado nas vertentes modernas da Viola, quanto o público conservador, admirador das tradicionais modas caipiras. Já subiram no palco de importantes festivais e programas de música brasileira, como o Instrumental Sesc Brasil.





Desde a época da colonização, a viola de 10 cordas (conhecida como caipira, sertaneja, cabocla, de arame ou brasileira) foi se espalhando pelo Brasil, ganhando diversas afinações, modos de tocar, tornando-se item obrigatório para as manifestações religiosas, festivas e artísticas de cada região, especialmente no âmbito rural. Esse instrumento, além de carregar sua longa trajetória cultural, ocupa hoje os palcos, salas de concerto e academias de música.

Outros instrumentos de cordas dedilhadas, também denominado viola, ainda se encontram em menor alcance nacional, embora representem fortemente essa cultura tão diversa do país. São elas: Viola de Cocho, símbolo do Mato Grosso, construída a partir de uma única tora de madeira; Viola de buriti, característica do Jalapão (TO), fabricada artesanalmente do talo da palma de buriti; Viola Dinâmica, encontrada no nordeste do Brasil, com placas de alumínio espalhadas pelo corpo do instrumento, muito utilizada pelos repentistas; Viola Caiçara, representando o fandango do litoral paulista e paranaense; e a Viola Machete, essencial para o samba no recôncavo baiano.



André Moraes possui graduação em música pela Faculdade Santa Marcelina. Formou-se em violão erudito pela Universidade Livre de Música (ULM) e viola caipira na Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP). Mestre em educação musical pela Universidade de São Paulo (USP), investigou processos de criação, ensino e aprendizagem da viola caipira através de recursos tecnológicos. Publicou dois artigos sobre viola caipira na Revista da Tulha. Desde 2013, tem se dedicado à educação musical em escolas do ensino básico público e privado. Ministrou aulas coletivas de violão e viola caipira nas Prefeituras Municipais de Embu-Guaçu, Embu das Artes e Franco da Rocha, no Serviço Social do Comércio (SESC) de Campinas, Campo Limpo, Consolação e Guarulhos. Atuou como consultor técnico em música na UNESCO em um projeto de reparação cultural após o rompimento da barragem de Fundão em Mariana MG. Atualmente leciona viola caipira e violão nas Prefeituras de São Bernardo do Campo, Diadema e SESC Campinas. É integrante da Orquestra Filarmônica de Violas de Campinas e participou de diversos festivais de viola caipira. Foi, por três anos consecutivos, um dos finalistas no "Concurso de Viola Caipira" do Revelando São Paulo.



Formado em guitarra elétrica pela Fundação das Artes em São Caetano do Sul, **César Petená** atuou em diversos grupos de música instrumental, tocando em reconhecidos centros culturais da grande São Paulo. Sua afinidade com a música brasileira o levou a viola caipira, instrumento ao qual tem se dedicado nos últimos anos. Já participou de diversos encontros e festivais onde teve o privilégio de conhecer e tocar ao lado de grandes nomes do instrumento. Além de diversas cidades brasileiras, apresentou-se em Nova York, e em 2014, fez uma turnê pelo Japão ao lado da instrumentista Masako Rira. No ano de 2017, participou do concurso Viva São Gonçalo e ganhou o prêmio de 2º lugar na categoria instrumental com sua composição "Teu Sorriso". Também foi premiado em 2002 com o 2º lugar no concurso Revelando São Paulo de Viola Caipira. Sob orientação do violeiro João Paulo Amaral, César é o primeiro bacharel em viola caipira pela Faculdade Cantareira.

Repertório

Viola (Levi Ramiro / Ralf Campos)

Violinha Fandangueira (Índio Cachoeira)

Paca Pimenta (César Petená)

A Viola Nordestina (M. Laurentino / Sebastião da Silva)

Nordestina (Adelmo Arcoverde)

Patu (César Petená)

Violinha de Vereda (M. Ribeiro, A. Tavares e J. Medina)

Suíte Mumbuca (Maurício Ribeiro / Arr. César Petená)

Boca da Viola (Paula de Paula)

Despreocupado (César Petená)

Iguaçu (César Petená)

Eldorado de Rondón (Daniel de Paula / Di Brandão)

Milonga para um ano novo (Valdir Verona)

Teu Sorriso (César Petená)

Cavalgada (Fernando Deghi)

Seleção de Pagodes (Goiano / Paranaense)

Céu de Pitangueiras (César Petená)



Mapa de Palco

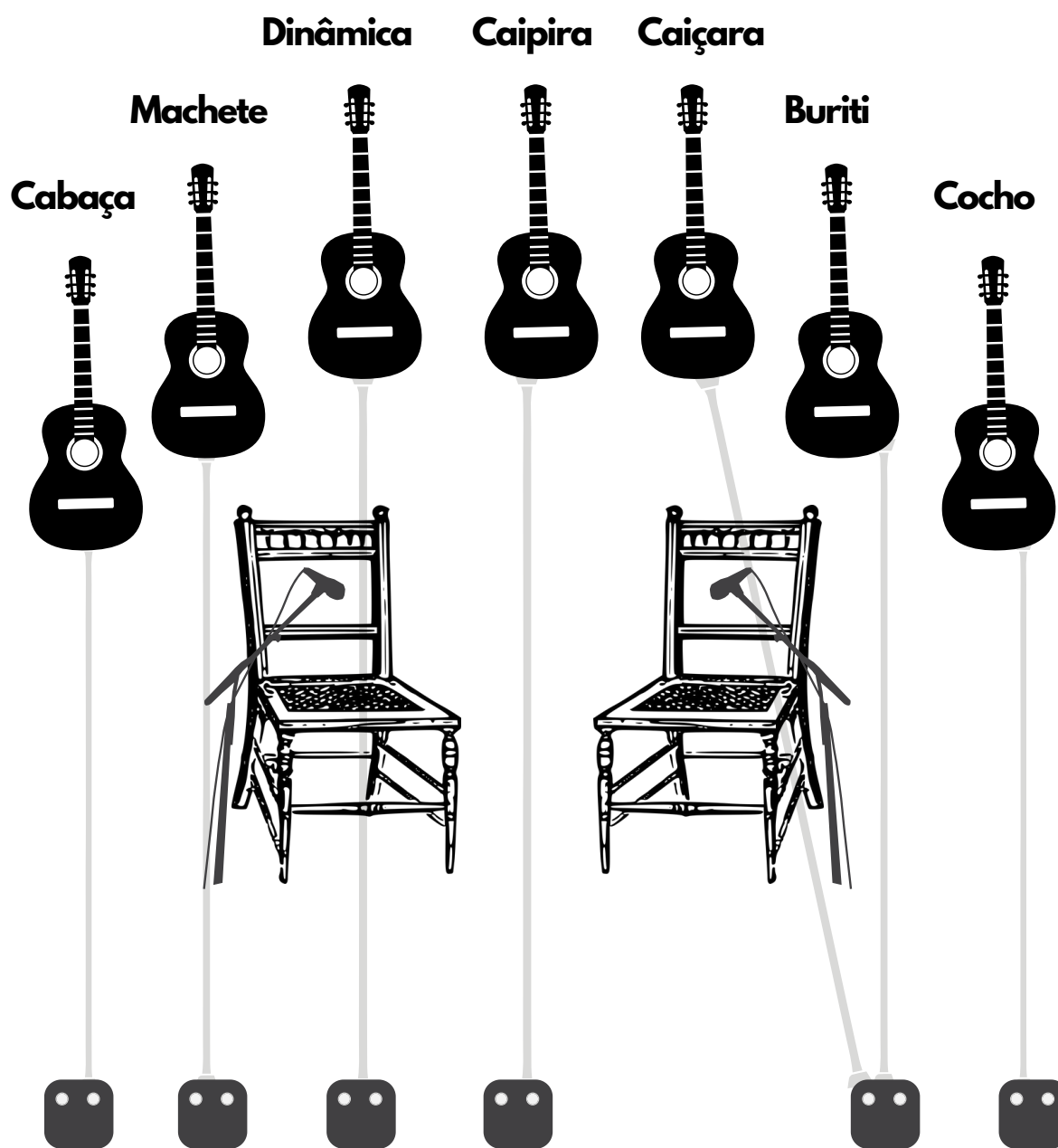
André Moraes:

- 1 Microfone (Voz)
- 1 Pedestal
- 1 Cadeira
- 4 Direct Box P10

César Petená:

- 1 Microfone (Voz)
- 1 Pedestal
- 1 Cadeira
- 1 Fishman DI (pessoal)
- 1 Direct XLR

VIOLAS





Vídeos

Ao vivo:

[Programa Luar do Sertão | TV Aparecida | junho de 2023](#)

[Festival Viola da Terra | Campinas / SP | abril de 2021](#)

[Instrumental Sesc Brasil | Sesc Consolação | novembro de 2018](#)

Em estúdio:

[Paca Pimenta | Estúdio Juá / São Paulo | abril de 2023](#)

[Patu | Estúdio Juá / São Paulo | abril de 2023](#)

cesarpetena@gmail.com | (11)983065346

andrem934@gmail.com | (11)941426933

Instagram: [@violasbrasileirasduo](https://www.instagram.com/aviolasbrasileirasduo)

ANDRÉ MORAES &
CÉSAR PETENÁ

VIOLAS BRASILEIRAS

